



BOMBA D'ÁGUA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de SC | Nº 533 | 24/02/2010 | Filiado à

SINDICATOS COBRAM POSIÇÃO DE LHS CONTRA O DESMONTE DA CASAN

Finalmente, depois de muita espera, o Governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) acabou recebendo os dirigentes sindicais Odair Rogério da Silva, Presidente do Sintaema-SC, Carlos Abraham, Coordenador da Intersindical, e o Conselheiro Jucélio Paladini. Também participou da reunião o Presidente da Casan, Walmor De Luca.

Os dirigentes sindicais entregaram um extenso documento expondo a grave situação do saneamento e da Casan resultante da política de municipalização de LHS/PAVAN e um con-

junto de propostas emergenciais que devem ser tomadas pelo Governo. Leia o documento na íntegra em nosso site www.sintaema-sc.org.br

“Esta política foi um grande retrocesso, um duro golpe contra os trabalhadores da Casan e a população catarinense. Os municípios que saíram do sistema Casan nada fizeram em saneamento, em muitas destas cidades transformou o setor em uma espécie de paraíso das empreiteiras, além de desmontar a Casan e ainda fabricou um passivo financeiro de cerca de R\$ 2,5 bilhões. É um verdadeiro rombo aos cofres de Santa Catarina. A Casan está à beira da insolvência”, disse Odair ao Governador.

Paladini afirmou que basta o Governador ter compromisso com os catarinenses e vontade política para reverter esta situação. Destacou que em outros Estados os Governadores tomaram a



dianteira para buscar renovar os contratos com os municípios. Disse ainda que a posição majoritária do Judiciário é basicamente a mesma do Governador, em outros Estados também. Entretanto, os Governadores fazem de tudo para defender suas empresas, mas aqui infelizmente acontece o contrário.

Já Carlos Abraham, destacou que “o Governo precisa de forma urgente auxiliar a Casan na assinatura dos contratos de programas com os municípios que já renovaram seus convênios, como vem fazendo o Estado do Rio Grande do Sul, por exemplo”.



LHS tenta lavar as mãos

O Governador respondeu dizendo que concorda que a situação da Casan é delicada, que algo precisa ser feito e esta não é a municipalização que ele pregava. Também afirmou que já fez reuniões com alguns Prefeitos, Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas e Tribunal de Justiça para relatar a situação, mas diz que não tem controle.

Afirmou que é municí-

palista e não é ditador, por isto não vai lançar mão dos instrumentos de Governo que dispõe para estancar esta situação. Disse ainda que está aberto a propostas para encontrar uma saída e orientou o Presidente da Casan a desenvolver uma proposta de novo modelo de gestão para o saneamento.

A cada década os gover-

atentam contra o patrimônio público e seu povo. No final da década de 90, foi Amin que faliu o BESC, agora é LHS que está levando a Casan à insolvência com a sua desastrosa política de municipalização.

Se LHS/PAVAN não tomarem posição urgente, o caso da Casan será muito mais grave que o do BESC. Afinal, o BESC a União (via Banco do Brasil) encam-

pou, mas o passivo de cerca de R\$ 2,5 bilhões da Casan quem vai querer? Lamentavelmente vai sobrar para o povo?

Não! Vamos mobilizar os trabalhadores e a população de SC para defender o patrimônio público. Tivemos grande batalhas, esta será mais uma que iremos travar. Se necessário for vamos às últimas consequências. **Todos na luta!**